FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

PLANO DE ATIVIDADES DA COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS (INBIO) 2018

Campo Grande, MS

2018

UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Reitoria:

Prof. Marcelo Augusto Santos Turine

Vice-Reitoria:

Profa. Camila Celeste Brandao Ferreira Itavo

Chefe de gabinete

Ana Carolina da Silva Monteiro

Pró-Reitoria de Graduação:

Prof. Rui Alberto Caetano Corrêa Filho

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação:

Prof. Nalvo Franco de Almeida Junior

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura:

Prof. Marcelo Fernandes Pereira

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis:

Prof.ª Ana Rita Barbieri Filgueiras

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal e do Trabalho:

Carmem Borges Ortega

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças:

Dulce Maria Tristão

Pró-Reitoria Administração:

Augusto Cesar Malheiros

Agência de Tecnologia de Informação e Comunicação

Prof. Luciano Gonda

Agência de Desenvolvimento de Inovação e de relações Internacionais

Prof. Valdir Souza Ferreira

Secretaria Especial de Avaliação Institucional

Profª. Marize Terezinha Lopes Pereira Peres

Secretaria Especial de Comunicação Social e Científica

Profª. Rose Mara Pinheiro

Secretaria Especial de Educação a Distância e Formação de Professores

Profª. Edna Scremin Dias

Secretaria Especial de Órgãos Colegiados

Elton Bezerra Arriero

Hospital Universitário Maria Pedrossian – HUMAP

Prof. Claudio Cesar da Silva

Comissão Própria de Avaliação – CPA Mandato 2017-2020
Portaria nº 865 de 21/7/2017 e nº 489 de 20/04/2018
Presidente: Maria Inês de Affonseca Jardim
Substituto imediato (a): Suzi Rosa Miziara Barbosa
Representantes Docentes:
Prof.ª Carla Busato Zandavalli Maluf de Araújo
Prof. Luciana Montera Cheung
Prof. Luiz Miguel Renda dos Santos
Representantes Técnico-Administrativos:
Anderson Cícero da Silva Dias
Claudia Freire da Silva Kishi
Eduardo Ramirez Meza
Hugo Orofino Lima
Mauro Amorim Silva
Representantes Discentes:
Graduação: Victoria Pujol Bonotto
Pós-Graduação: Línika Vicente Ferreira de Almeida
Representante da Sociedade Civil Organizada: Caio Benjamin Dias Filho
Comissões Setoriais de Avaliação:

Câmpus do Pantanal - CPAN
Docentes:
Fabiano Quadros Ruckert (Presidente)
Aline Mackert dos Santos
Dirce Sizuko Soken
Karla Jocelya Nonato
Osmar do Nascimento Souza
Técnico-administrativo:
Daly Roxana Castro Padilha
Rodrigo Domingues da Costa
Discente:

Câmpus de Aquidauana - CPAQ
Docentes:
Ricardo Henrique Gentil Pereira (presidente)
Adriana Wagner
Janete Rosa da Fonseca
Rafael Oliveira Fonseca
Técnico-administrativo:
Rafael Melcher

Discente:
Diego Aparecido Cafola
Wanly Pereira Arantes

Câmpus de Paranaíba - CPAR
Instrução De Serviço (CPAR) Nº 95 de 8 de Setembro de 2017.
Docentes:
Geraldino Carneiro de Araújo (presidente)
Tatiana Bertoldi Carlos
Ana Cláudia dos Santos
Dalton de Sousa
Magno Pinheiro de Almeida
Técnico-administrativo:
Leonardo Chaves de Carvalho
Discente:
Luiz César Campos Domingues

Câmpus de Chapadão do Sul - CPCS
Docentes:
Sebastião Ferreira de Lima (presidente)
Ricardo Gava
Ana Paula Leite
Técnico-administrativo:
Vilson Crescêncio de Jesus
Discente:
Mariana Foleto
Gabriel Luiz Piati

Câmpus de Coxim - CPCX
Docentes:
Lemuel Faria Diniz (presidente)
Renato Jales Silva Junior
Técnico-administrativo:
Marcílio José Marcos Lopo
Discente:
Paulo Ricardo Trussardi Maia

Câmpus de Nova Andradina - CPNA
Instrução de Serviço (CPNA) Nº 32, 07 de Agosto de 2017.
Docentes:
Vitor Cardoso da Silva (Presidente)
Fábio da Silva Sousa
Antônio Sérgio Eduardo
Técnico-administrativo:
Vanilton da Silva Oliveira
Discente:
Benoni Couto Campos

Câmpus de Naviraí - CPNV

Instrução de Serviço (CPNV) nº 45, de 25 de Agosto de 2017.
Instrução de Serviço (CPNV) nº 09, de 20 de Março de 2018.
Docentes:
Fabio da Silva Rodrigues
Aldenor da Silva Ferreira
Celia Regina Rodrigues Mateus
Técnico-administrativo:
Jociane Pinheiro Barbosa Mantovani
Discente:
Mauricio Hiroyuki Kubo

Câmpus de Ponta Porã - CPPP
Instrução de Serviço (CPPP) nº 88, de 11 de Agosto de 2017.
Docentes:
Lauro Maycon Fernandes Ferreira (presidente)
Dionísio Machado Leite Filho
Fabrício Augusto Rodrigues
Técnico-administrativo:
Priscila Barbosa de Mendonça Elias
Discente:
Jociante de Oliveira Nunes Gonçalves
Raiane Paim Pinto

Câmpus de Três Lagoas - CPTL
Instrução de Serviço (CPTL) Nº 287, de 15 de Agosto de 2017.
Docentes:
Rafael Geraldeli Rossi
Nelson Yokoyama
Sérgio Roberto Posso
Tarcísio Rocha Athayde
Geziela Iensue
Andréa Sanchez
Ricardo de Carvalho Turati
Gislene Figueiredo Ortiz Porangaba
Luiz Carlos Bento
Vitória Regina Spanghero
Vitor Moretto Fernandes da Silva
Kaelly Virginia de Oliveira Saraiva
Christian Muleka Mwewa
Técnico-administrativo:
Thiago Catarino
Discente:
Aline Rodrigues

Faculdade de Artes, Letras e Comunicação - FAALC
Instrução de Serviço Nº 107 De 14 de Setembro de 2017.
Docente:
Gustavo Rodrigues Penha
Damaris Pereira Santana Lima

Técnico-administrativo:
Antonio Vilela de Melo
Discentes:
Gustavo Teixeira Zampieri
Caroline Bertini Fernandes

Faculdade de Ciências Humanas - FACH
Instrução de Serviço nº 96 de 02 de Outubro de 2017.
Instrução de Serviço Nº 121 de 12 de Dezembro de 2017.
Docentes:
Weiny César Freitas Pinto (presidente)
Ana Karla Silva Soares
Daniel Estevão Ramos de Miranda
Dilza Porto Gonçalves
Técnico-administrativo:
Ludmar Barros
Discentes:
Johnny Daniel Matias
Ângelo Luiz Ferro
Caroline da Silva Lourenzone
Sabrina Araujo Sales
Pâmella Rani Epifânio Soares

Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição - FACFAN
Instrução de Serviço FACFAN Nº 33, de 16 de Agosto de 2017
Docentes:
Mariana Ferreira Oliveira Prates (presidente)
Camila Guimarães Polisel
Luciana Bronzi de Souza
Marcela de Rezende Costa
Técnico-administrativo:
Antunay Ney Martins
Discentes:

Faculdade de Computação - FACOM
Instrução de Serviço da FACOM Nº 80 de 14 de Agosto de 2017.
Docentes:
Bruno Barbieri de Pontes Cafeo (presidente)
André Cavalcante Hora
Cristiano Argemon Vieira
Técnico-administrativo:
Marcos Paulo Massao Iseki
Discente:
Wellington Evangelista Idino
Lucas Akayama Vilhagra

Faculdade de Direito - FADIR
Instrução de Serviço (FADIR) Nº 29 de 08 de Agosto de 2017.
Docentes:

Gleicy Denise Vasques Moreira (presidente)
Luciane Gregio Soares Linjardi
Técnico-administrativo:
Sandro Fabian Francilio Dornelles
Discente:
Antônio Leonardo Amorim
Danielly Lima Almeida

Faculdade de Educação - FAED
Instrução de Serviço (FAED) Nº 87 de 15 de Setembro de 2017.
Docentes:
Maria de Fátima Xavier da Anunciação de Almeida
Fernando Cesar de Carvalho Moraes
Técnica-administrativa:
Eliana Sampaio Gomes
Discentes:
Eduarda Duarte Cacho
Janaína Silva de Oliveira

Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia - FAENG
Instrução de Serviço (FAENG) N° 150, de 18 de Setembro de 2017.
Docentes:
Christiane Areias Trindade (presidente)
Andres Batista Cheung
Sandro Petry Laureno
Alexandre Meira de Vasconcelos
Alex Nogueira de Rezende
Técnico-administrativo:
Larissa Carla Martinelli
Discente:
Paulo Victor Freitas Lopes
Izabel Rodrigues Leite

Faculdade de Medicina - FAMED
Instrução de Serviço (FAMED) N° 68 de 16 Agosto de 2017.
Docentes:
Débora Marchetti Chaves Thomaz (presidente)
Adélia Delfina da Motta Silva Correia
Elizete da Rocha Vieira de Barros
Técnico-administrativos:
Ianny Marques Neves
Tathiana Faria Miyashiro Ferreira
Discente:
Karina Bossi Faleiros
Elaine Silva de Pádua Melo

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FAMEZ
Instrução de Serviço Nº 64 de 10 de Agosto de 2017.
Docentes:
Thyara de Deco Souza e Araújo

Jayme Aparecido Povh
Técnico-administrativo:
Thaize Vicente de Oliveira
Discente:
Paula Velozo Leal

Faculdade de Odontologia - FAODO
Instrução de Serviço (FAODO) Nº 56 de 15 de Agosto de 2017.
Docentes:
Luiz Massaharu Yassumoto (presidente)
Nara Rejane Santos Pereira
Técnico-administrativo:
Kelly Cristiane Miyashiro
Discente:
Victor Fernando Resende Jacomini
Carolina Mendes Corrêa Henrique

Instituto de Biociências - INBIO
Instrução de Serviço (INBIO) Nº 76 de 10 de Agosto de 2017.
Docentes:
Alda Maria Teixeira Ferreira
Carla Santos de Oliveira
Maria Carolina Silva Marques
Técnico-administrativo:
Aline Etelvina Casaril
Discentes:
Karina Santos Paulinelli Raposo
Julio Menta de Almeida

Instituto de Física - INFI
Instrução de Serviço (INFI) Nº 52 de 17 de Agosto de 2017.
Docentes:
Isabela Porto Cavalcante (Presidente)
Hamilton Germano Pavão
Técnico-administrativo:
Rafael Domingos Ledesma de Nadai
Discente:
Ana Ligia Cereali
Edson Souza

Instituto de Saúde Integrado de Saúde - INISA
Instrução de Serviço (INISA) nº 108 de 14 de Novembro de 2017.
Docentes:
Juliana Hotta Ansai (presidente)
Priscila Maria Marcheti
Leila Simone Foerster Merey
Maria Elizabeth Araujo Ajalla
Técnica-administrativa:
Nádia Scheeren

Instituto de Química - INQUI
Instrução de Serviço (INQUI) nº 51, de 21 de Setembro de 2017.
Docentes:
Carlos Eduardo Domingues Nazario
Bruno Gabriel Lucca
João Batista Gomes de Souza
Técnico-administrativo:
Leopoldo Albigesi Barbosa
Discente:
Érico Vinicius Rocha Sanches

Escola de Administração e Negócios - ESAN
Instrução de Serviço (ESAN) nº 58 de 27 de Setembro de 2017.
Docentes:
Marcelo Ribeiro Silva (presidente)
Priscila Varges da Silva
Técnico-administrativo:
Cléo Adriano da Silva
Discente:
Alexandre Nilba Ferreira

Instituto de Matemática – INMA
Instrução de Serviço (INMA) Nº 90, de 12 de Dezembro de 2017
Docentes:
Karina Miranda D'ippolito Leite (presidente)
Wania Cristina de Lucca
Técnico-administrativo:
Mariuciy M. de Arruda Gomes
Discente:
Willian Jose Pradella Rodrigues
Renata Rodrigues Souza

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO..... 12

2 ATIVIDADES DA CSA E ETAPAS DE AVALIAÇÃO EM 2018/2019 19

(1) Preparação 20

(2) Sensibilização 20

(3) Acompanhamento da consulta aos segmentos da comunidade acadêmica, via aplicação de questionários 21

(4) Sistematização das Informações, Análise e Diagnóstico da realidade Institucional. ... 22

(5) Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica e discussão dos resultados por parte da comunidade acadêmica 23

(6) Meta-avaliação ou Balanço Crítico 23

3 CRONOGRAMA DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA EM 2018/2019..... 24

4 REFERÊNCIAS 25

1 INTRODUÇÃO

Este Plano de atividades tem por objetivo descrever as ações a serem realizadas no período de abril de 2018 a março de 2019, pelos membros das Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs), relativas à avaliação interna da UFMS ou autoavaliação institucional.

As CSAs são instituídas por meio de Instrução de Serviço das Unidades de Administração Setorial e têm o seu funcionamento regulamentado pela Resolução COUN n.º 57, de 13 de junho de 2017 da UFMS. Possuem as seguintes atribuições:

I – elaborar e aprovar o Plano de Avaliação da Unidade;

II- atender as solicitações da CPA;

III – coordenar o processo de avaliação interna nas Unidades da Administração Setorial;

IV - propor estudos, seminários e discussões sobre a avaliação institucional;

V - propor à CPA novos projetos, programas e ações, visando à melhoria da qualidade do processo avaliativo;

VI - encaminhar, anualmente, relatórios e demais documentos à CPA;

VII - cumprir as demais determinações estabelecidas pela CPA, no que diz respeito aos procedimentos da Avaliação Institucional;

VIII - enviar representantes às reuniões da CPA, quando solicitado.

O Instituto de Biociências (INBIO) foi criado como Unidade da Administração Setorial no ano de 2017, como resultado da extinção do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) (Resoluções COUN: 21/2017, 22/20107 e 23/2017).

O INBIO é composto pelos docentes e técnico-administrativos vinculados aos cursos de graduação em Ciências Biológicas - Bacharelado, Ciências Biológicas - Licenciatura, e Ciências Biológicas - modalidade de ensino a distância (EAD); aos cursos de pós-graduação *stricto sensu* em Biologia Animal (mestrado), Biologia Vegetal (mestrado), Bioquímica e Biologia Molecular (mestrado e doutorado), Ecologia e Conservação (mestrado e doutorado); aos setores das Áreas Básicas; e às Unidades Técnicas: Biotério, Coleção Zoológica, Herbário, Micoteca e Museu de Anatomia.

Os docentes e técnicos do INBIO atuam em diversas áreas afins do conhecimento, possibilitando sua atuação em diversos projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão, além de atuarem em diversos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação vinculados não

somente a esta, como também a outras Unidades Setoriais (FACFAN, FAMED, FAMEZ, FAODO, INISA).

Os três Cursos de Graduação vinculados ao INBIO contam com um corpo docente qualificado, preponderantemente composto por doutores, com dedicação exclusiva e na sua maioria, envolvidos em atividades de extensão e/ou pesquisa, além das atividades no Ensino. Apresentam como meta comum a formação de profissionais para atuação nas áreas das Ciências Biológicas e da Saúde, seja na formação de profissionais habilitados para suprir a crescente demanda da sociedade na educação básica, ensino fundamental e médio, seja na formação de bacharéis aptos a atuarem nas diversas áreas e interfaces do conhecimento.

O curso de graduação em **Ciências Biológicas-Bacharelado (2701)** teve sua origem com a modalidade de Licenciatura e foi criado na década de 1980, autorizado pela Portaria RTR/UFMS N° 91 – A, de 20.10.1980 e reconhecido pela Portaria MEC N° 154, de 17.04.1984 – DOU: 24.04.1984. O curso teve seu primeiro concurso de vestibular em 1981 e a primeira turma ingressou no início do ano letivo de 1981. Em 1991 foi criado o Departamento de Biologia/DBI. Em 1995 o Departamento de Biologia/DBI propôs a criação de um curso de Bacharelado, diurno, em período integral, e a extinção temporária do curso de Licenciatura Plena. No período de 1999 a 2014 formaram-se 368 alunos no curso de Bacharelado. Durante esse período o curso passou por diversas avaliações, obtendo excelente avaliação.

Em março de 2008, o curso de Ciências Biológicas/CCBS aderiu ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), proposto pelo Governo Federal. Com esta adesão, ofereceu um aumento em 20% no número de vagas, que passaria de 25 para 30 vagas. Após um período de negociação, a UFMS pactuou com o MEC um número maior, ou seja, os dois cursos passariam a ser responsáveis pela oferta de 86 vagas ao invés das 60 previstas, ficando o Bacharelado responsável pela oferta de 50 vagas, número mantido neste projeto.

A carga horária total do curso é de 3.519 horas, distribuída ao longo de oito semestres (4 anos), em período integral (manhã e tarde). Atualmente possui 206 alunos matriculados.

O Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura (2703) foi criado em 1980, com ingresso da primeira turma em 1981. A partir de 1995 foi oferecida também a modalidade de Bacharelado. Em decorrência da obrigatoriedade de reestruturação de todos os cursos de Licenciatura proposta pela Resolução CNE/CP 02/2002, em 2003 houve a suspensão do vestibular para a modalidade de Licenciatura e passou suas 25 (vinte e cinco) vagas para

modalidade de Bacharelado. A Licenciatura voltou a ser ofertada a partir de 2008, com nova estrutura curricular e Projeto Pedagógico.

Em março de 2008, o curso de Ciências Biológicas/CCBS aderiu ao Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), proposto pelo Governo Federal. Em 2011 a UFMS optou pelo sistema SISU. A partir do ano de 2012 o curso de Ciências Biológicas – Licenciatura passou a ser ministrado em período noturno contando atualmente com a oferta de 50 vagas para ingressantes via ENEM/SISU. Diversas alterações na estrutura curricular foram realizadas ao longo desses anos, sendo o Projeto Pedagógico em Vigor aprovado pela RESOLUÇÃO COEG Nº 483, DE 15 DE OUTUBRO DE 2014.

A carga horária total do curso é de 3.082 horas, distribuída ao longo de no mínimo 8 e no máximo 12 semestres, no período noturno. Atualmente possui 202 alunos matriculados

O Curso de Ciências Biológicas-Licenciatura (2791), na modalidade EAD foi criado por meio de parceria com o programa CAPES Universidade Aberta do Brasil- UAB a partir da Resolução nº 130, de 17 de junho de 2011. Embora seja um curso dito a distância, praticamente em todos os fins de semana, aulas são ministradas presencialmente nos municípios pelos professores da UFMS e alguns colaboradores externos. O ingresso ocorre por meio de processo seletivo vestibular estabelecido por Edital público. O Curso oferece 50 vagas por Polo, com uma carga horária total de 3.213 horas (resolução n.175, de 30 de março de 2016), com duração de 4 anos. Atualmente possui 111 alunos matriculados

Nos anos de 2014, 2015 e 2016 a UFMS teve 101 cursos avaliados no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Os Cursos de Ciências Biológicas-Bacharelado e Ciências Biológicas-Licenciatura do INBIO foram avaliados no ano de 2014 com nota bruta de 51,0 e 48,9 respectivamente. Com isso ficando acima da média da Região Centro Oeste (44,5) e do país (44,9).

A cada ano, o exame avalia um grupo diferente de cursos superiores, ciclo que se repete a cada três anos. No ano de 2017, o Enade avaliou os estudantes dos cursos de Ciências Biológicas-Bacharelado, Ciências Biológicas-Licenciatura e Ciências Biológicas-Licenciatura, modalidade EAD, cujos resultados serão divulgados no segundo semestre do ano de 2018.

O INBIO possui quatro Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*:

- O Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Bioquímica e Biologia Molecular foi implantado em 2014, concentra-se na área de Biologia Geral e obteve o conceito 4 da Capes. É um programa oferecido pela Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular (SBBq) por meio de parceria com instituições associadas, entre elas a UFMS, e oferece vagas para Mestrado e Doutorado. É o único Programa na área da Bioquímica e Biologia Molecular no Estado de Mato Grosso do Sul e tem como objetivo formar recursos humanos para o exercício de atividades de pesquisa, ensino e extensão nas diferentes áreas da Saúde e Biotecnologia. Além disso, devido a interdisciplinaridade e versatilidade do curso, o PMBqBM oferece disciplinas e orientação em diversas linhas de pesquisa no estudo da Bioquímica e Biologia Molecular.

- O Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação (Mestrado e Doutorado) concentra-se na área de Ecologia e possui seis linhas de pesquisa: Ecologia Aplicada, Ecologia da Reprodução, Ecologia das Adaptações, Ecologia de Comunidades, Ecologia de Ecossistemas e Ecologia de Populações. O curso de mestrado (implantado em 1996) possui o objetivo de proporcionar a formação profissional e científica aos portadores de título de nível superior; o curso de doutorado (implantado em 2005) tem objetivo de aprofundar a formação científica e técnica, incrementando a capacidade de pesquisa e o poder criativo de pesquisadores atuantes em ecologia. Os cursos de mestrado e doutorado preparam profissionais para atuação em atividades de pesquisa, ensino e desenvolvimento de tecnologias em universidades, institutos de pesquisa, empresas, órgãos de governo e entidades privada, buscando fortalecer a pesquisa científica na região Centro-Oeste, principalmente no Pantanal e no Cerrado, e gerar conhecimento e soluções para o uso dos recursos naturais e para o desenvolvimento das atividades humanas. O Programa obteve conceito 6 na última avaliação da CAPES. O Programa mantem intercâmbio, parcerias ou outras atividades conjuntas com Instituições Regionais, Nacionais e Internacionais.

- O Programa de Pós-graduação em Biologia Animal (Mestrado), que foi implantado em 2011, atualmente possui conceito Capes 3,0. Com área de concentração em Zoologia, o Programa tem como objetivo qualificar docentes e pesquisadores nas diferentes áreas da biologia animal. Possui duas linhas de pesquisa: Sistemática e Bionomia Animal; Morfofisiologia e Fisiopatologia Animal. Os orientadores do curso

atuam em diversas áreas, incluindo entomologia, patologia, fisiopatologia da reprodução, parasitologia, reprodução animal, taxonomia, ecologia, história natural de helmintos, microcustáceos aquáticos, crustáceos parasitas, peixes ósseos, anfíbios anuros, serpentes, aves e mamíferos, entre outros.

A interdisciplinaridade e a versatilidade são algumas das potencialidades do curso, uma vez que o PPGBA oferece disciplinas e orientação em diversas frentes no estudo da Biologia Animal dentro de suas linhas de pesquisa, os alunos tem treinamento e experiência ampla.

- O Programa de Pós-Graduação em Biologia Vegetal (PPGBV) foi implantado em 2004, para atender as demandas das áreas básicas e aplicadas específicas da Botânica. PPGBV tem formado alunos da própria UFMS, oriundos de outras universidades de Mato Grosso do Sul e de outros estados brasileiros (como Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo). Nos últimos anos, o curso também tem despertado o interesse de estudantes de outros países da América do Sul e da África, e discentes de países como o Paraguai, Perú, Bolívia, Colômbia e Moçambique concluíram ou estão concluindo suas dissertações no PPGBV. Por meio do esforço empregado pelos docentes do PPGBV para a implantação de sua infraestrutura, com a captação de recursos internos e externos à UFMS, o Programa conta hoje com laboratórios e equipamentos adequados à produção científica qualificada. Nos últimos anos, além das melhorias na infraestrutura, a contratação de novos professores pela UFMS permitiu a expansão das temáticas desenvolvidas em cada linha de pesquisa. Recomendação do Curso OFÍCIO Nº 10/2004/CTC/CAPES – Conceito 3 (Quadriênio 2013-2016)

O Processo de Avaliação do período 2015-2017 apresenta algumas peculiaridades, uma vez que o Instituto de Biociências (INBIO) foi criado em 2017, portanto o Relatório de Autoavaliação Institucional do referido triênio representa dados obtidos pelas comunidades do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) e posteriormente, do INBIO. Sendo assim iremos abordar a seguir alguns aspectos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação do INBIO que julgamos relevantes para auxiliar na análise e futuras ações com vistas a contribuir para o Processo de Autoavaliação Institucional.

Com base nos relatórios anuais, disponibilizados publicamente, os representantes dos Cursos de Ciências Biológicas-Bacharelado, Ciências Biológicas-Licenciatura e Ciências Biológicas-Licenciatura na modalidade EAD realizaram uma análise dos dados gerados durante o Processo de avaliação do ano de 2016, identificaram as principais fragilidades, apontadas pela comunidade acadêmica, e indicaram ações a serem tomadas no ano subsequente afim de sanar ou minimizar as fragilidades dos Cursos.

Na avaliação feita pela comunidade acadêmica, em relação ao Curso de Ciências Biológicas-Bacharelado, foram citadas algumas fragilidades: Distanciamento entre professores do curso; Falta de estrutura em alguns laboratórios de práticas; Falta de espaço para aulas; Falta de espaço de convivência da comunidade universitária. Como ações a coordenação apontou que a reestruturação do INBIO servirá para aproximar os professores, o que facilitará o desenvolvimento de ações de convivência. Da mesma forma, pontuou que alguns laboratórios passaram por reformas e podem atender um número maior de alunos, mas em outros ainda faz-se necessário a criação de várias turmas práticas para absorver a demanda – que se acentua nas disciplinas com alto índice de retenção. Ressalta ainda que a falta de espaço para aulas e convivência é um problema que persiste, principalmente no que se refere à Unidade VI. Recentemente a administração da Unidade VI passou a ser responsabilidade da Pró-reitora de Administração (PROAD) e desde então pôde-se observar melhorias na estrutura física e na disponibilidade de equipamentos que contribuem para a melhor qualidade das aulas.

Com relação à modalidade Licenciatura presencial (noturno) uma das principais fragilidades apontadas, tanto pelo coordenador como pelos discentes, se refere à carga horária das aulas. Em praticamente todos os oito semestres as aulas são ministradas de segunda a sexta das 18:00 as 23:00 horas e aos sábados das 07:00 as 11:00, não havendo tempo para a procura de professores para sanar eventuais dúvidas.

Como ações com vistas a minimizar tal fragilidade há um empenho do corpo docente e coordenação em viabilizar a oferta de disciplinas em outros Cursos, permitindo assim que os acadêmicos possam se matricular em um maior número disciplinas.

Outra grave fragilidade do curso, apresentada em 2016, foi a falta de estrutura oferecida pela Universidade no período noturno. Devido ao fato do curso ser oferecido no período noturno e aos sábados, os alunos não têm acesso ao devido atendimento, pois alguns setores não estão em funcionamento nestes períodos como, por exemplo, secretaria acadêmica, laboratórios, impressão e xerox, Restaurante Universitário, lanchonetes etc.

Com relação à falta de estrutura oferecida pela Universidade no período noturno, atualmente a Administração viabilizou a abertura do Restaurante Universitário também nesse período.

O Curso de Ciências Biológicas-Licenciatura, na modalidade EAD apresenta peculiaridades em relação aos cursos presenciais, portanto uma das principais fragilidades apontadas foi a qualidade da *Internet*, uma vez que muitos acadêmicos residem em assentamentos ou áreas rurais.

Os dados obtidos a partir da avaliação pela comunidade acadêmica do Curso de Ciências Biológicas-Licenciatura, modalidade EAD indicaram algumas dificuldades dos acadêmicos em relação às dificuldades em sanar dúvidas de estágio e de orientação com relação às atividades complementares. Com isso, a coordenação propôs ações conjuntas com a Secretaria Especial de Educação a Distância e Formação de Professores (SEDFOR), buscando capacitação de professores em metodologias e tecnologias a serem aplicadas no EAD; assim como atividades presenciais e a distância de maior integração com os tutores.

Elencamos abaixo algumas ações tomadas pelos Programas de Pós-Graduação do INBIO, definidas a partir do Relatório de Autoavaliação, visando à melhoria dos Cursos:

Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Bioquímica e Biologia (Mestrado, Doutorado)

- Fortalecer convênios e parcerias com outras Instituições fora do Estado de MS;
- Participação em editais em Rede visando à aquisição de recursos financeiros;
- Oferecer regularmente disciplinas optativas;
- Divulgar o PMBqBM em outras IES do estado;
- Realização do I Encontro do Programa Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular;
- Credenciar novos docentes com produção científica e revisão do Corpo Docente;
- Aumentar a produção qualificada com os alunos do PPGPMBqBM (durante o andamento do mestrado e doutorado).

Programa de Pós-graduação em Ecologia e Conservação – M/D

Uma avaliação dos últimos 4 anos mostra que de todos os alunos egressos do curso de metrado, 53% estão cursando o doutorado, 28% atuam como técnicos na área de atuação, 11% são docentes no ensino superior, 6% atuam como consultores na área de atuação e 2% atuam como docentes no ensino médio e fundamental. Já dentre os egressos do curso de doutorado, 35% atuam como docentes no ensino superior, 23% estão engajados em projetos de pós-

doutorado, 18% atuam como consultores na área de atuação, 14% atuam como técnicos na área de atuação e 9% são professores no ensino médio e fundamental.

Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal (Mestrado)

- Aumentar a produção discente: Uma vez que a seleção está ocorrendo com mais rigor e os alunos estão sendo mais assistidos à medida que estão sendo formados, esperam que este problema seja sanado.

- Criação de uma nova linha de pesquisa “Manejo e Conservação de Fauna” para alocar novos docentes cadastrados e melhorar a distribuição dos docentes que já estavam no curso, focando equiparar as três linhas que o curso apresenta agora.

- Revisar o corpo docente para atingir a meta de uma melhor avaliação pelos critérios da Capes.

2 ATIVIDADES DA CSA E ETAPAS DE AVALIAÇÃO EM 2018/2019

Este Plano de Atividades traz ações a serem desenvolvidas, no período de abril de 2018 a março de 2019, pelas CSAs, mediante orientações da CPA e apoio da SEAVI.

A autoavaliação institucional envolve as dez dimensões do Sinaes determinadas pela lei nº 10.861/2004, e desde 2017, agrupadas em cinco eixos: “Planejamento e Avaliação institucional”, “Desenvolvimento Institucional”, “Políticas Acadêmicas”, “Políticas de Gestão” e “Infraestrutura Física”.

O desenvolvimento da autoavaliação institucional ocorre anualmente, sendo que as ações das CSAs ocorrem nas seguintes etapas:

(1) Preparação;

(2) Sensibilização;

(3) Acompanhamento da consulta aos segmentos da comunidade acadêmica, via aplicação de questionários;

(4) Sistematização das Informações, análise e diagnóstico da realidade institucional;

(5) Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica e discussão dos resultados por parte da comunidade acadêmica; e

(6) Meta Avaliação ou Balanço Crítico.

Cada uma das etapas será detalhada a seguir, pensando-se o seu desenvolvimento em 2018/2019:

(1) Preparação

Nesta etapa, a cada ano é realizado o Plano de atividades anual da CSA, de modo a planejar a execução das etapas de autoavaliação.

O Plano é enviado à CPA para possibilitar o acompanhamento das ações a serem desenvolvidas em cada unidade.

A CSA-INBIO participou da Reunião Geral da CPA/SEAVI com todas as CSAs, no dia 22/05/2018. Nessa reunião foi feita uma análise das ações realizadas desde 2015, bem como a identificação das fragilidades do Processo. Foi também apresentado o Plano de Avaliação, para que as CSAs pudessem estruturar uma trajetória de trabalho.

O corpo técnico e docente do INBIO possui uma característica peculiar que é a de atuare em diversas áreas afins do conhecimento em atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Por se tratar também de setores e laboratórios que atendem a diversos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação vinculados não somente a esta, como também a outras Unidades Setoriais (FACFAN, FAMED, FAMEZ, FAODO, INISA), a carga horária dos docentes e técnicos é bem limitada, restringindo a realizações de reuniões presenciais. Portanto após a reunião com a CPA/SEAVI, a presidente da CSA-INBIO reuniu os membros para repassar as informações necessárias para a elaboração do Plano de Atividades e para as ações de Sensibilização, que ocorrem concomitantemente.

Nessa reunião ficou acordado que o Plano seria elaborado por parte dos membros e as ações de sensibilização pelos demais membros.

(2) Sensibilização

Os membros da CSA-INBIO analisaram as estratégias gerais de sensibilização sugeridas pela CPA e elencaram as ações a serem realizadas em 2018, de acordo com as peculiaridades do Instituto (INBIO):

a) notícias sobre a realização da autoavaliação no *site* do INBIO;

b) divulgação em rede social (*facebook*) de servidores, alunos, na página de Programa de Pós-Graduação e do próprio INBIO; convidando a comunidade a participar da autoavaliação;

c) conversa entre membros da CSA, principalmente os docentes, com seus alunos, em sala de aula, divulgando, informando e reforçando a importância do processo;

d) envio de frases curtas por *whats App*, para os segmentos. Difusão da mensagens entre servidores para que os mesmos difundam a noticia em seus grupos de estudo, pesquisa e afins, principalmente para acadêmicos com características de liderança e monitores.

e) cartaz informativo, cedido pela SEAVI, fixado em local de alta circulação;

f) e-mail enviado aos coordenadores dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, comunicando e convidando os discentes a participarem do Processo, por meio do acesso da plataforma *online* de avaliação (https://siai.ufms.br/). Solicitação de que o e-mail seja repassado a todos os representantes dos Cursos, de todos os períodos. Nesse e-mail ressalta-se também a possibilidade de utilizar o preenchimento do formulário no compito de atividades complementares, respeitando o Regulamento de cada Curso.

g) e-mail enviado pela Direção a toda a comunidade do INBIO, convidando e reforçando a importância da participação de toda a comunidade, acessar a plataforma online de avaliação, com instruções gerais.

h) Divulgação, por parte do diretor do INBIO, do processo de autoavaliação durante reuniões do Conselho do Instituto, reforçando a necessidade dos membros difundirem o processo em seus grupos.

i) divulgação por meio do *facebook* e *whats App* dos resultados parciais da participação no processo (*ranking*). Consideramos esta ação benéfica e melhor ainda, de pronta resposta. Logo após a divulgação, a comunidade se mobilizava e o percentual de participação aumentava. Acreditamos que esse tipo de estímulo ainda seja necessário, até que a comunidade desenvolva a cultura de participar do Processo e mais importante, constate que sua voz está sendo ouvida, com melhorias e posicionamento por parte da Administração.

(3) Acompanhamento da consulta aos segmentos da comunidade acadêmica, via aplicação de questionários

A consulta aos segmentos será feita de forma semestral para os discentes e anual para os demais segmentos. Para os discentes, no primeiro semestre, serão aplicados questionários abrangendo indicadores compatíveis às três dimensões da avaliação externa de cursos e no segundo semestre, serão acrescentados os indicadores compatíveis com as dez dimensões da avaliação institucional externa.

A CSA-INBIO acompanhará a adesão da comunidade durante a consulta e manterá, durante todo o período, as ações de sensibilização, direcionadas a cada segmento da comunidade do INBIO.

(4) Sistematização das Informações, Análise e Diagnóstico da realidade Institucional.

A Sistematização das Informações coletadas, mediante as fontes e os instrumentos já descritos, se dará por meio da tabulação estatística dos resultados dos questionários, bem como, da organização das informações indicadas nas questões (campos) abertas, para cada segmento.

A tabulação estatística é gerada automaticamente pelo SIAI, e a organização das informações qualitativas precisa ser trabalhada no âmbito das CSAs.

Tabulados e organizados os resultados, as CSAs farão a análise das informações, tendo em vista, as metas colocadas no PDI e o acompanhamento da série histórica (resultados anteriores) de cada indicador. Após essa organização haverá a análise de informações e a identificação de fragilidades, potencialidades e a proposição de ações, primeiramente por Curso e depois por Unidade administrativa. Essas informações comporão o relatório Anual das CSAs.

As atividades da CSA-INBIO são realizadas em paralelo com as atividades de Ensino na Graduação, Pós-Graduação, bem como atendimento aos acadêmicos, orientação de alunos de Pós-Graduação e Extensão. Sendo assim a Comissão irá reunir-se e definir frentes de trabalho, de forma que seja possível realizar a tabulação e análise dos dados de forma eficiente e dentre às demais atividades inerentes às funções de cada membro.

Estão descritas abaixo as ações para a elaboração do Relatório Anual.

1. Alguns membros da CSA irão colher, ler e tabular as respostas às questões abertas de um determinado segmento da comunidade do INBIO (técnico administrativo, docentes, discentes). Todas* as respostas às questões abertas serão lidas e transferidas para planilhas do Excel.
2. Com base nas respostas, estas serão categorizadas, sempre que possível (infraestrutura, ensino, pesquisa, corpo docente, ...). No relatório irá ser inserido um percentual por categoria, afim de que todas as respostas sejam consideradas, mas também que seja mantida a representatividade;
3. Os casos em que não se aplica, serão discutidos em reunião da CSA e, se necessário, será feita uma consulta à CPA e/ou SEAVI.

*Nos casos em que sejam citados Nomes de servidores, termos de baixo calão ou condições outras em que seja possível a identificação de pessoas, esta CSA irá consultar a CPA e/ou SEAVI para orientações a respeito.

(5) Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica e discussão dos resultados por parte da comunidade acadêmica

A divulgação dos resultados da autoavaliação será realizada por meio do acesso particularizado de informações, por segmentos, no SIAI e por meio da disponibilização dos Relatórios das CSAs e da CPA no sítio da CPA e da Seavi.

Os relatórios anuais sobre todos os cursos e Unidades também são postados na página da CPA/Seavi e devem trazer informações mais gerais, sem especificar disciplina e docentes.

Para auxiliar na divulgação dos resultados, a SECOM promoverá ações como chamadas nas redes sociais oficiais da UFMS e confecção de cartazes.

Serão realizados ainda, Seminários de Avaliação, semestralmente.

A partir da liberação dos resultados e considerando que as informações são acessadas de forma particularizada, de acordo com a hierarquia do Processo, a CSA-INBIO pretende reunir-se primeiramente com o Diretor, a fim de eleger conjuntamente, uma forma adequada e eficiente de divulgação dos resultados, respeitando as particularidades dos inúmeros setores e Cursos do Instituto. Acreditamos que uma abordagem desse tipo seja feita em reunião de Conselho do INBIO, pois estarão representados os Cursos de Graduação, Pós-Graduação e Unidades Técnicas. A partir desse momento, serão delineadas futuras ações, como seminários setorizados para a apresentação dos resultados, exposição de *banners* ao longo do corredor central e Unidade VI, em horários de maior circulação, com a presença de membros da CSA-INBIO.

Para a realização da retrospectiva das avaliações externas, bem como o planejamento dessas ações necessitaremos do auxilio efetivo e da orientação dos NDEs, Colegiados de Cursos e da SEAVI.

(6) Meta-avaliação ou Balanço Crítico

A última etapa que completa o ciclo de um processo avaliativo é chamada de meta avaliação, pois se caracteriza na reflexão sobre todas as práticas utilizadas pelas CSAs para

alcançar os objetivos pretendidos, bem como na análise sobre o atendimento das metas definidas no planejamento.

A meta-avaliação será realizada semestralmente, no âmbito dos questionários; ao final da entrega dos relatórios anuais e na finalização do ciclo de autovaliação, em 2020.

A cada ano serão consideradas as fragilidades e potencialidades do ano anterior, bem como identificados os avanços quanto às ações corretivas já desenvolvidas.

A CSA-INBIO pretende desenvolver esta etapa, por meio de reuniões com representantes dos diversos segmentos da comunidade do INBIO, bem como com o Diretor para avaliar se os instrumentos usados nas ações de sensibilização e acompanhamento do processo de autoavaliação foram satisfatórias. Da mesma forma, será analisado se as ações definidas anteriormente, com base em fragilidades do ano anterior, foram eficazes para minimizar as fragilidades apontadas.

Conforme previsto, após esta análise, a CSA irá enviar o relato para apreciação da CPA/Seavi anteriormente à publicação do Relatório.

3 CRONOGRAMA DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA EM 2018/2019

Todos os membros da CSA-INBIO participarão de todas as etapas, porém neste cronograma elencamos os membros responsáveis pelas distintas atividades.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Setor Responsável	Membros da CSA	INÍCIO	TÉRMINO
Plano de Atividades da CSA – 2018	CSA	Alda M T Ferreira	Maio	Jun.
Formação continuada das CSAs	CPA/SEAVI		Maio	Dez.
Elaboração de materiais e desenvolvimento de processos para a Sensibilização – 2018-1	CSA	Maria Carolina Marques	Maio	Jun.
Meta-avaliação do processo desenvolvido no 1º semestre	CSA	Todos os membros	Jul.	Ago.
Reuniões/seminários por cursos para divulgação e análise	CSA	Todos os membros	Ago.	Ago.
Retrospectiva das avaliações externas*	CSA	Todos os membros servidores	Maio	Dez.
Elaboração de materiais e desenvolvimento de processos para a Sensibilização- 2018-2	CSA	Aline Casaril Carla de Oliveira	Set.	Set.
Sistematização dos resultados e análise das informações e dados obtidos no ano	CSAs	Todos os membros	Out.	Nov.
Elaboração do Relatório Anual	CSA	Todos os membros	Out.	Dez.
Elaboração do Plano de Atividades da CSA - 2019	CPA/ SEAVI		Jan./ 2019	Mar./ 2019

(*) Será organizado cronograma específico para essa ação.

4 REFERÊNCIAS